



Klabin



www.klabin.com.br

Release Trimestral

Julho/Setembro 2004

Klabin lucra R\$ 366 milhões em 9 meses de 2004

Os resultados do terceiro trimestre estão em linha com o que era esperado pela Administração, com o volume de vendas atingindo 348 mil toneladas, impulsionado principalmente pela demanda no mercado externo e a retomada das vendas no mercado doméstico.

O aumento de preços do papel *kraftliner* no mercado externo, juntamente com o início da recuperação dos preços das caixas de papelão ondulado, aliada à boa receita da venda de madeira com volumes e preços mais altos, propiciaram que a Receita Líquida atingisse R\$ 737 milhões, com boas perspectivas de crescimento para o quarto trimestre.

Em 30 de setembro de 2004	
KLBN4 (BOVESPA) / KLBAY (OTC)	
Ações PN (mil)	600.856
Preço da Ação PN	R\$ 4,78
Valor Pat. da Ação	R\$ 2,38
Free Float	78%
Volume Médio Diário	R\$ 3.732 mil

Destaques do Trimestre

- Receita Líquida no mercado doméstico foi de R\$ 533 milhões.
- Exportações totalizaram US\$ 69 milhões.
- Geração de caixa alcançou R\$ 282 milhões, com margem EBITDA de 38%.
- Dividendo intermediário pago em 06/10/04: R\$ 84,38 por lote de mil ações PN e R\$ 76,71 por lote de mil ações ON.

Considerações Iniciais

Para possibilitar a análise entre o 3T04, 3T03, 9M04 e 9M03, tendo em vista que a reestruturação ocorrida em 2003 não permite uma comparação adequada, foram elaboradas demonstrações pro forma para o 3T03 e os 9M03, desconsiderando os negócios que não fazem mais parte da Klabin S.A..

As informações operacionais e financeiras da companhia relativas ao 3T04, 3T03 e 2T04, bem como 9M04 e 9M03, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Principais Indicadores

R\$ milhões	3T04	3T03	2T04	9M04	9M03
Receita Bruta	867	694	778	2.374	2.024
Receita Líquida	737	608	660	2.027	1.771
Mercado interno	533	438	457	1.409	1.269
Exportação	204	170	203	618	502
% Exportação	28%	28%	31%	30%	28%
Lucro Bruto	354	281	289	941	841
<i>Margem Bruta</i>	48%	46%	46%	46%	47%
EBIT	224	166	171	569	517
EBITDA	282	225	230	742	703
<i>EBITDA margem</i>	38%	37%	35%	37%	40%
Patrimônio Líquido	2.183	1.957	2.049	2.183	1.957
Endividamento Líquido	499	609	581	499	609
Capitalização Total	2.713	2.566	2.653	2.713	2.566
Endividamento Líquido/Capitalização Total	18%	24%	22%	18%	24%
Endividamento Líquido/EBITDA (anualizado)	0,5	0,6	0,6	0,5	0,6
Depreciação + Amortização + Exaustão	58	59	59	173	186
Investimentos	94	31	62	204	81
Volume de vendas (mil t)	348	316	330	1.018	887
Mercado interno	217	187	195	592	541
Exportação	131	129	135	426	346
% Exportação	38%	41%	41%	42%	39%

Desempenho Econômico-Financeiro

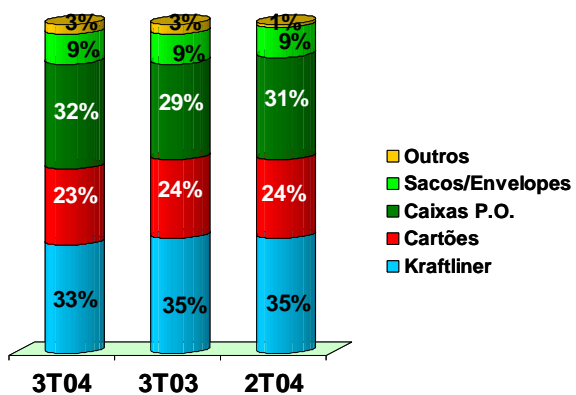
Volume de Vendas e Receita Líquida

O crescimento da economia brasileira foi impulsionado pelo consistente aumento das exportações que, aliado à retomada da demanda no mercado doméstico, foram responsáveis pelo maior volume de vendas no 3T04, atingindo 348 mil toneladas. O mercado doméstico, que respondeu por 53% do volume no 1T04, viu sua participação subir para 59% no 2T04 e 62% no 3T04.

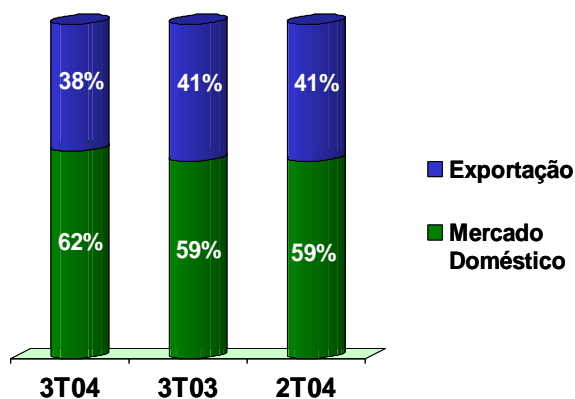
Continuaram os problemas logísticos nos portos brasileiros, com a falta de navios e contêineres, provocando atrasos nos embarques e aumento de preços dos fretes.

Nos 9M04 o volume de vendas atingiu 1.018 mil toneladas, 15% superior a igual período de 2003.

Volume de Vendas por Produto



Volume de Vendas por Mercado

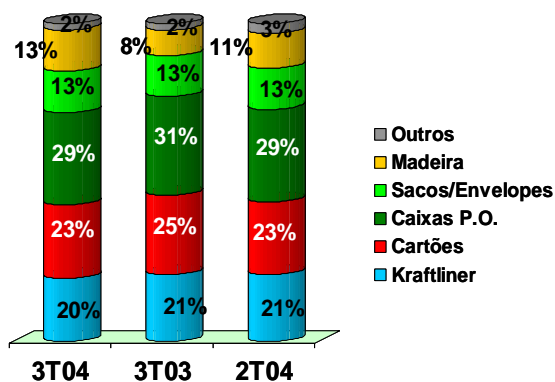


Não inclui volume de madeira

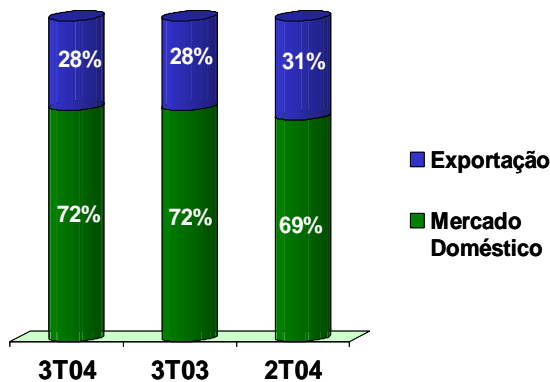
A Receita Líquida (incluindo madeira) no 3T04 atingiu R\$ 737 milhões. A participação do mercado doméstico foi de 72% em relação a Receita Líquida total.

Nos 9M04 a Receita Líquida totalizou R\$ 2.027 milhões, 14% superior ao mesmo período de 2003.

Receita Líquida por Produto



Receita Líquida por Mercado



Inclui receita de madeira

Resultado Operacional

O lucro bruto foi de R\$ 354 milhões, 26% e 19% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente, com margem bruta de 48%.

As despesas com vendas no montante de R\$ 78 milhões, 11% da receita líquida, foram influenciadas pelos fretes de exportação que somaram R\$ 54 milhões.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 39 milhões, representando 5% da receita líquida. Em algumas unidades já ocorreram dissídios coletivos. Nas grandes unidades industriais e de conversão os dissídios estão sendo negociados durante o mês de outubro.

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu R\$ 224 milhões, 35% e 31% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente.

A margem operacional no trimestre foi de 30%, comparada com 27% no 3T03 e 26% no 2T04.

EBITDA

A geração operacional de caixa (EBITDA) totalizou R\$ 282 milhões no 3T04, 25% e 23% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente. Nos 9M04 totalizou R\$ 742 milhões, com crescimento de 6% em relação a igual período de 2003.

A margem EBITDA foi de 38% no 3T04, superior aos 37% do 3T03 e 35% do 2T04.

Resultado financeiro e endividamento

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 48 milhões no 3T04, um acréscimo de R\$ 7 milhões em comparação com R\$ 41 milhões no 2T04. Este aumento é o reflexo da valorização do Real em 8%, sobre os ativos denominados em dólares, superiores aos passivos na mesma moeda, em 30 de setembro.

FINANCIAMENTOS - Consolidado

R\$ milhões	31/12/2003			30/09/2004		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	138	284	422	132	219	351
Longo Prazo	327	486	813	520	492	1.012
ENDIVIDAMENTO BRUTO	465	770	1.235	652	711	1.363
Caixa e aplicações financeiras			(722)			(864)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			513			499

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas nos 9M04 foi de 6,7 vezes.

O Endividamento Bruto de longo prazo representa 74% do total, em comparação com 66% no final de 2003. A dívida em moeda local em Setembro representa 48% do total contra 38% em Dezembro de 2003.

O endividamento em moeda estrangeira caiu para US\$ 249 milhões, com a liquidação final do Eurobônus em agosto. A dívida em moeda estrangeira representa 52% da Dívida Bruta, das quais 85% referem-se a pré-pagamentos de exportações (hedge natural). O hedge em 30 de Setembro de 2004 era de US\$ 100 milhões.

O Endividamento Líquido passou de R\$ 513 milhões no final de 2003 para R\$ 499 milhões em Setembro.

O Endividamento Líquido equivale a 18% da Capitalização Total, e a relação Dívida Líquida / EBITDA é de 0,5x.

Resultado Líquido

O Lucro Líquido no 3T04 foi de R\$ 135 milhões, um acréscimo de 21% em relação aos R\$ 111 milhões do 2T04. O Lucro Líquido nos 9M04 atingiu R\$ 366 milhões, e o lucro por ação foi de R\$ 0,40.

Evolução dos Negócios

PAPÉIS PARA EMBALAGENS – O destaque do trimestre foi a parada geral da fábrica de Monte Alegre (PR). Nesta parada foi realizada a manutenção da fábrica, e completada a primeira parte do projeto de desgargamento, isto é, a reforma da máquina papel nº 6 e o início do aumento da produção de celulose. Com a reforma, a máquina teve sua capacidade instalada ampliada para 150 mil toneladas/ano de papel kraftliner, porém esta capacidade adicional somente será efetiva com a entrada em operação da produção adicional de celulose de 110 mil toneladas/ano programada para o início de 2005.

Operacionalmente as fábricas de papéis para embalagens estão operando a plena capacidade e com preços crescentes nas vendas para o mercado externo.

O volume exportado de papéis para embalagens, que compreende cartões e kraftliner, foi de 117 mil toneladas no 3T04.

Cartões – Conforme estimativas preliminares, o mercado brasileiro de cartões deverá atingir um volume de vendas de 600 mil toneladas em 2004, um acréscimo de 8% em relação as 557 mil toneladas de 2003.

O volume de vendas de cartões no 3T04 totalizou 81 mil toneladas (6% e 4% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente), com destaque para o crescimento do volume de vendas no mercado interno que totalizou 64 mil toneladas.

A Klabin exporta regularmente cartões para Argentina e China, principalmente cartões para embalagens de líquidos (LPB). Iniciou também exportações para os EUA e Europa, abrindo mercados para a duplicação da capacidade de produção planejada para 2007.

A receita líquida foi de R\$ 167 milhões (aumento de 10% e 11% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente).

Os cartões da Klabin têm qualidade e desempenho reconhecidos nos mercados globais, comparável aos dos melhores produtores europeus e americanos, base de sua competitividade.

Os estudos técnico-econômicos do aumento da capacidade de produção de cartões estão avançados. A Diretoria solicitará ao Conselho de Administração aprovação para contratar a engenharia básica do empreendimento, preparando para a decisão do investimento em meados de 2005.

Kraftliner – A Klabin está direcionando seus papéis para Europa, Chile e Argentina, onde os preços são mais estáveis, além disso a Companhia mantém contratos de fretes de longo prazo com os armadores. Em consequência, está reduzindo o volume de vendas para os mercados *spot*, onde os preços oscilam muito e os custos dos fretes aumentaram em demasia.

O volume de vendas de *kraftliner* somou 113 mil toneladas no 3T04, crescimento de 2% em relação ao 3T03 e queda de 2% em relação ao 2T04. As exportações somaram 99 mil toneladas com queda de 1% e 4% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente. Nos 9M04 o volume de vendas atingiu 371 mil toneladas, 21% superior a igual período de 2003. A exportação de *kraftliner* é dirigida principalmente para Europa, Ásia, Argentina e Chile

CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO – Conforme informações preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO) a expedição brasileira de caixas, chapas e acessórios foi 556 mil toneladas no 3T04, 18% superior ao 3T03, totalizando 1.575 mil toneladas em 9M04, 13% superior aos 9M03.

O volume de vendas da Klabin no 3T04 foi de 112 mil toneladas, um aumento de 23% e 9% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente. O volume de vendas nos 9M04 foi de 307 mil toneladas, 12% superior aos 9M03.

A Receita Líquida atingiu R\$ 216 milhões no 3T04, um acréscimo de 16% e 11% respectivamente em relação ao 3T03 e 2T04. Nos 9M04 a Receita Líquida acumulou R\$ 587 milhões, 5% superior a igual período de 2003.

A Klabin iniciou uma grande atualização tecnológica em sua fábrica de papel reciclado localizada em Guapimirim (RJ), que permitirá produzir um papel de gramatura menor e de melhor qualidade. O planejamento deste segmento, prevê que no médio prazo, estas melhorias tecnológicas serão estendidas para as demais unidades produtoras de papel reciclado

Estamos modernizando as fábricas de caixas de papelão ondulado de Feira de Santana (BA), Goiana (PE) e São Leopoldo (RS) para melhor atender às exigências dos nossos clientes.

SACOS E ENVELOPES – O volume de vendas no 3T04 foi de 31 mil toneladas, 8% e 6% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente. O volume de vendas nos 9M04 foi de 88 mil toneladas, 6% superior aos 9M03.

O destaque foi o volume de vendas de sacos para sementes, com crescimento de 13% nos 9M04 em relação aos 9M03. O setor de construção civil (cimento e cal), com volume de vendas muito superior aos demais, apresentou um crescimento modesto de 2% nos 9M04 em relação a 2003.

A Receita Líquida somou R\$ 93 milhões no 3T04, um acréscimo de 16% e 7% respectivamente em relação ao 3T03 e 2T04. Nos 9M04 a Receita Líquida acumulou R\$ 261 milhões, 10% superior a igual período 2003.

A unidade de Lages (SC) está sendo ampliada para receber a partir de Dezembro 04 as linhas de conversão de sacos atualmente localizadas em Correia Pinto (SC), contribuindo para a racionalização da produção.

MADEIRA – A Klabin movimentou 2 milhões de toneladas de Pinus e Eucalipto no 3T04, dos quais 1,1 milhão de toneladas foram transferidos para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas para terceiros foi de 958 mil toneladas no 3T04, 64% e 16% acima do 3T03 e 2T04 respectivamente. Acumulando 2,5 milhões de toneladas nos 9M04, 47% superior à 9M03.

A Receita Líquida das vendas para terceiros foi de R\$ 93 milhões no 3T04, 86% e 31% superior ao 3T03 e 2T04, respectivamente. Acumulando R\$ 225 milhões nos 9M04, 47% superior a igual período de 2003.

A forte demanda de toras no mercado doméstico, pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- a) O mercado americano está com a demanda aquecida há dois anos. O principal índice de atividade da construção civil está em nível recorde de 2 milhões de unidades habitacionais iniciadas por ano;
- b) O aumento da capacidade de processamento de toras de Pinus da indústria brasileira;
- c) Os preços dos produtos de madeira nos Estados Unidos subiram em dólares entre 60% e 70% nos últimos dois anos;
- d) Conseqüentemente, os preços de toras de madeira no Brasil praticamente dobraram em relação a 2003.

A Klabin está se beneficiando desta conjunção de fatores favoráveis (volumes e preços elevados), porém os analistas do setor estão sinalizando que poderá ocorrer um arrefecimento nos volumes e preços a partir do final deste ano pelo desaquecimento da construção civil causado pelo aumento de juros nos EUA.

Investimentos

A seguir apresentamos os investimentos realizados nos 9 meses de 2004 e a previsão para o ano:

R\$ Milhões	9M04	2004
Desgargalamento Monte Alegre	86	135
Embalagens e Papel Reciclado	25	40
Sistema de emissão de gases SC	18	29
Reflorestamentos	21	32
Investimentos correntes e outros projetos	53	84
Total	204	320

O investimento na unidade de Monte Alegre (PR) estará concluído em janeiro de 2005, com aumento de capacidade de 100 mil toneladas/ano de celulose e 50 mil toneladas/ano de papel *kraftliner*.

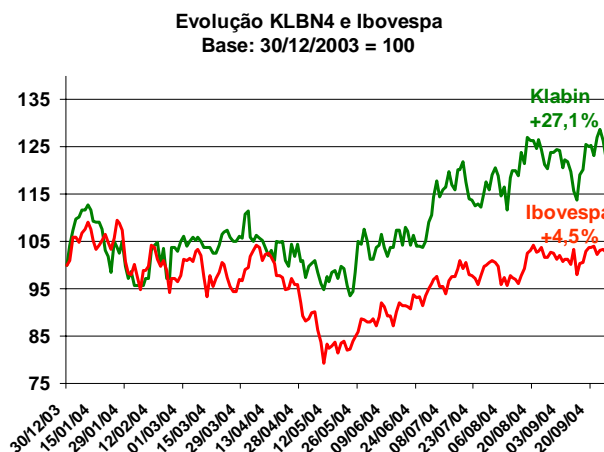
Mercado de Capitais

As ações preferenciais da **Klabin** (KLBN4) foram negociadas a R\$ 4,78 no fechamento do pregão de 30 de setembro de 2004.

Nos 9M04, a valorização de KLBN4 foi de 27%, enquanto o Ibovespa teve valorização de 5%.

Durante o 3T04 foram realizados 14.372 negócios, envolvendo 53 milhões de ações preferenciais.

No 3T04 o giro financeiro médio diário foi de R\$ 3.732.



O capital social da Klabin S.A. em 30 de setembro de 2004 é representado por 918,8 milhões de ações, dos quais 317,0 milhões de ações ordinárias e 601,8 milhões de ações preferenciais. Nesta data a companhia mantinha em tesouraria 1,1 milhão de ações.

DIVIDENDOS

A Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2004 aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 76,71 por lote de mil ações ordinárias (ON) e R\$ 84,38 por lote de mil ações preferenciais (PN). O pagamento ocorreu no dia 6 de outubro de 2004.

As ações da Companhia passaram a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 21 de setembro de 2004.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Além de integrar a carteira teórica do Ibovespa, a **Klabin** faz parte do Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, assumindo o compromisso de transparência das informações para com os investidores e acionistas, além de sua atuação ética de profundo respeito ao meio ambiente e às comunidades onde suas unidades industriais estão instaladas.

KLABIN: CRIANDO VALOR E CRESCENDO

Para maiores informações contate:



Ronald Seckelmann, Diretor Financeiro e de RI

Luiz Marciano Candalaft, Gerente de RI

Gustavo V. Schroden, Analista de RI

Tel: (11) 3225-4045

Tel: (11) 3225-4059

marciano@klabin.com.br

gvschroden@klabin.com.br

Com uma receita bruta de R\$ 2,4 bilhões, nos 9 meses de 2004, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos multifolhados e madeira. Liderando todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

ANEXO 1

Demonstração do Resultado Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

	3T04	2T04	Variação	% da Receita Líquida		9M04
				3T04	2T04	
Receita Líquida	737.568	659.453	11,8%	100,0	100,0	2.027.264
Custo dos Produtos Vendidos	(383.162)	(361.593)	6,0%	51,9	54,8	(1.086.177)
Lucro Bruto	354.406	297.860	19,0%	48,1	45,2	941.087
Vendas	(77.273)	(76.759)	0,7%	10,5	11,6	(224.533)
Gerais & Administrativas	(39.370)	(35.911)	9,6%	5,3	5,4	(104.378)
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(13.160)	(14.445)		1,8	2,2	(42.975)
TOTAL Despesas Operacionais	(129.803)	(127.115)	2,1%	17,6	19,3	(371.886)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	224.603	170.745	31,5%	30,5	25,9	569.201
Resultado de Equivalência Patrimonial	(36)	(72)	(50,0%)			(244)
Despesas Financeiras	(57.926)	(38.509)	50,4%	7,9	5,8	(132.967)
Variações Cambiais Líquidas	(17.879)	(27.936)		2,4	4,2	(57.899)
Receitas Financeiras	28.224	25.079		3,8	3,8	80.018
Despesas Financeiras Líquidas	(47.581)	(41.366)	15,0%	6,5	6,3	(110.848)
Resultado Operacional	176.986	129.307		24,0	19,6	458.109
Receitas Não Operacionais	27	115				1.205
Lucro (Prejuízo) antes I.R. Cont. Social	177.013	129.422		24,0	19,6	459.314
Prov. IR e Contrib. Social	(35.008)	(13.815)		4,7	2,1	(81.639)
Partic. dos Minoritários	(6.939)	(4.226)		0,9	0,6	(11.343)
Lucro (Prejuízo) Líquido	135.066	111.381		18,3	16,9	366.332
Depreciação	47.411	48.056	(1,3%)	6,4	7,3	141.658
Amortização	10.379	10.379	0,0%	1,4	1,6	31.101
EBITDA	282.393	229.180	23,2%	38,3	34,8	741.960

Anexo 2

Balanco Patrimonial Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	30/09/2004	31/12/2003	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2004	31/12/2003
Ativo Circulante	1.751.962	1.481.209	Passivo Circulante	670.425	909.595
Caixa e bancos	30.794	71.160	Empréstimos e Financiamentos	350.617	421.891
Aplicações financeiras	833.222	563.101	Fornecedores	146.744	107.032
Depósitos em garantia		87.070	Imposto de renda e contribuição social	47.301	64.574
Clientes	513.434	354.635	Impostos a recolher	21.321	20.043
Estoques	231.947	243.979	Salários e encargos sociais	54.957	51.632
Impostos e contribuições a recuperar	99.537	117.346	Dividendos a pagar		200.237
Outros	43.028	43.918	Outros	49.485	44.186
Realizável a Longo Prazo	357.318	463.590	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.169.339	1.097.602
Imp. renda e contrib. social diferidos	180.542	209.638	Empréstimos e Financiamentos	1.011.915	812.606
Impostos a compensar	16.428	10.172	Outros	157.424	284.996
Depósitos judiciais	88.903	161.855			
Outros	71.445	81.925	Participações dos Minoritários	30.989	
Ativo Permanente	1.944.963	1.880.099	Patrimônio Líquido	2.183.490	1.817.701
Investimentos	10.057	10.222	Capital Social Realizado	800.000	800.000
Imobilizado	1.865.100	1.767.542	Reservas de Capital	193.845	193.845
Diferido	69.806	102.335	Reservas de Reavaliação	90.050	91.647
			Lucros(prejuizos)acumulados	1.103.460	736.074
			Ações em tesouraria	(3.865)	(3.865)
Ativo Total	4.054.243	3.824.898	Passivo Total	4.054.243	3.824.898

Anexo 3

Mercado Interno

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04	2T04	3T04	9M04
Volume (1.000 ton)									
Kraftliner	9	13	11	13	46	11	12	14	36
Cartões	52	51	58	59	221	51	59	64	173
Caixas P.O.	93	87	90	95	364	91	99	110	300
Sacos/Envelopes	22	21	21	20	83	21	21	23	65
Outros	4	3	6	3	16	6	5	6	17
Total	180	174	187	190	731	180	195	216	592
Volume Madeira (1.000 ton)	599	547	584	619	2.349	756	824	958	2.537
Receita Líquida (R\$ milhões)									
Kraftliner	9	15	13	16	53	13	14	18	44
Cartões	100	107	119	116	442	97	109	128	334
Caixas P.O.	189	179	183	191	742	174	185	211	570
Sacos/Envelopes	61	57	60	58	237	60	65	71	196
Outros	5	5	12	11	33	13	13	13	40
Madeira	53	50	50	53	206	61	71	93	225
Total	418	414	437	444	1.713	419	457	534	1.410

Anexo 4

Mercado Externo

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04	2T04	3T04	9M04
Volume (1.000 ton)									
Kraftliner	84	91	100	86	360	131	103	99	334
Cartões	12	15	18	22	66	21	19	17	57
Caixas P.O.	1	2	1	1	5	1	3	2	6
Sacos/Envelopes	6	7	8	5	26	7	8	8	22
Outros	0	0	3	0	3	0	1	5	6
Total	103	114	129	113	460	160	135	131	426
Volume Madeira (1.000 ton)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita Líquida (R\$ milhões)									
Kraftliner	115	109	112	90	426	140	125	133	399
Cartões	29	29	33	46	137	44	42	39	125
Caixas P.O.	4	4	2	2	12	4	9	5	17
Sacos/Envelopes	19	19	20	14	72	21	22	22	65
Outros	2	2	2	3	9	3	5	5	12
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	169	163	170	155	657	211	203	204	618

Anexo 5

Vendas Totais

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04	2T04	3T04	9M04
Volume (1.000 ton)									
Kraftliner	92	103	111	99	406	142	115	113	371
Cartões	65	66	76	81	287	71	78	81	230
Caixas P.O.	94	89	91	95	369	93	102	112	307
Sacos/Envelopes	28	27	28	25	109	28	29	31	88
Outros	4	3	9	3	19	6	5	11	23
Total	283	288	315	304	1.190	340	330	348	1.018
Volume Madeira (1.000 ton)	599	547	584	619	2.349	756	824	958	2.537
Receita Líquida (R\$ milhões)									
Kraftliner	124	124	125	106	479	153	139	151	443
Cartões	129	136	153	162	580	141	150	167	459
Caixas P.O.	193	183	186	193	754	178	194	216	587
Sacos/ Envelopes	80	77	80	72	309	81	87	93	261
Outros	7	8	14	13	42	16	18	18	52
Madeira	53	50	50	53	206	61	71	93	225
Total	586	577	608	599	2.370	630	659	738	2.027

Anexo 6

Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/04

Endividamento Total - Prazo Médio: 23 meses

R\$ Milhões	Moeda		TOTAL
	Local	Estrangeira	
4ºtrim'04	39	42	81
1ºtrim'05	33	7	40
2ºtrim'05	33	84	117
3ºtrim'05	26	85	112
4ºtrim'05	34	68	102
2006	161	319	481
2007	250	13	264
2008	55	91	146
2009 em diante	19	0	19
TOTAL	652	711	1,363

Moeda Local - Prazo Médio: 25 meses

Custo Médio 14,8% a.a.

R\$ Milhões	BNDES	Outros	TOTAL
4ºtrim'04	33	6	39
1ºtrim'05	31	2	33
2ºtrim'05	32	1	33
3ºtrim'05	26	0	26
4ºtrim'05	27	8	34
2006	97	64	161
2007	79	171	250
2008	25	30	55
2009 em diante	12	8	19
TOTAL	362	289	652

Moeda Estrangeira - Prazo Médio: 21 meses

Custo Médio 3,4% a.a.

US\$ Milhões	Pré Pagamentos	Ativo Fixo	Outros	TOTAL
4ºtrim'04	13	2	0	15
1ºtrim'05	2	1	0	3
2ºtrim'05	28	2	0	29
3ºtrim'05	29	0	0	30
4ºtrim'05	24	0	0	24
2006	111	1	0	112
2007	4	1	0	5
2008	0	0	32	32
2009 em diante	0	0	0	0
TOTAL	210	6	32	249

Anexo 7

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado do exercício findo em 30/09/04

	Milhares de Reais	
	30/09/2004	30/09/2003
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	366.332	939.918
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	169.464	233.798
Amortização de ágio não operacional		54.140
Amortização de ágio		4.432
Resultado na alienação de ativos	1.645	(137.196)
Provisão para perdas do ativo permanente		(927)
Ganhos e perdas de capital, líquidos		(928.695)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.143	32.345
Juros e var. cambial sobre financiamentos	136.686	91.531
Resultado de equivalência patrimonial	244	526
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.010	48.143
Participação de minoritários	11.343	2.077
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber	(158.799)	46.436
Estoques	18.570	(79.221)
Impostos a recuperar	11.553	(54.089)
Despesas antecipadas	(7.000)	27.411
Demais contas a receber	18.441	(268.873)
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	39.712	(137.338)
Impostos a recolher	1.278	321
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(17.816)	51.377
Salários, férias e encargos a pagar	3.325	10.077
Provisão para contingências	(51.443)	12.489
Resultados de exercícios futuros	0	(2.365)
Demais contas a pagar	16.671	31.960
Deconsolidação de empresas controladas		212.490
Geração de caixa em atividades operacionais	589.359	190.767
Atividades de Investimento:		
Aplicações financeiras	(33.067)	44.395
Depósitos em garantia	87.070	(121.145)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(246.008)	(127.181)
Aumento do ativo diferido	(2.035)	1.280
Venda de ativo imobilizado	2.732	8.480
Venda/transfêrencia de investimentos	0	1.663.024
Integralização de capital	(109)	0
Redução de capital	0	(3.557)
Depósitos judiciais	(12.049)	(31.577)
Outros investimentos, líquido	27	(12.564)
Deconsolidação de empresas controladas	0	106
	0	591.456
Utilização de caixa em atividades de investimentos	(203.439)	2.012.717
Atividades de Financiamento:		
Captação de financiamentos	436.956	809.781
Amortização de financiamentos	(375.359)	(1.464.754)
Amortização de debêntures - principal		(1.036.000)
Pagamento de juros	(70.247)	(164.748)
Integralização de capital em controladas por minoritários	19.656	
Dividendos pagos	(200.238)	
Utilização de caixa em atividades de financiamentos	(189.232)	(1.855.721)
Aumento no caixa e equivalentes	196.688	347.763
Saldo inicial de caixa e equivalentes	634.261	75.428
Saldo final de caixa e equivalentes	830.949	423.191
	196.688	347.763